

Próximo ao STF

Série de explosões na Praça dos Três Poderes gera apreensão em Brasília

Detonações causaram uma morte e corpo localizado no local seria de Francisco Wanderley Luiz; automóvel que pertencia a ele explodiu parcialmente e foi encontrado ainda com artefatos

BRASÍLIA

Uma sequência de explosões no início da noite de ontem na Praça dos Três Poderes provocou apreensão entre autoridades e servidores no núcleo central da política e do Judiciário na capital federal. Um corpo, que seria de Francisco Wanderley Luiz, natural de Santa Catarina, foi encontrado após as detonações. Francisco Wanderley foi identificado como o dono de um carro com artefatos explosivos que estava no local. O veículo explodiu e ficou parcialmente destruído. O homem morreu em área próxima ao prédio do Supremo Tribunal Federal (STF). Ministros do STF foram retirados às pressas da sede da Corte.

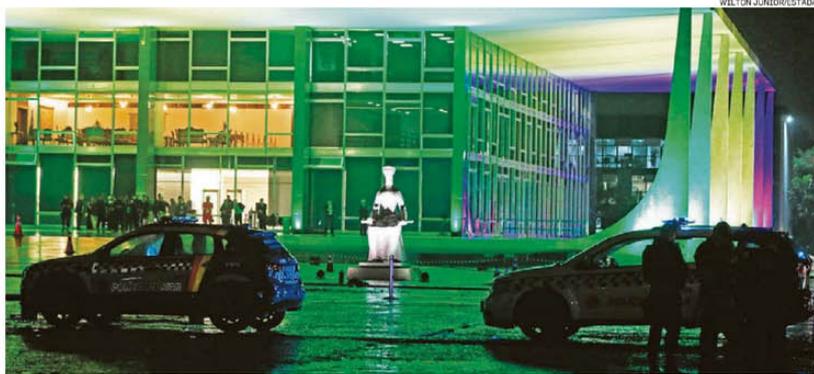
O corpo do homem – que vestia um paletó verde com símbolos de napes do baralho – permaneceu na praça por ainda conter explosivos e não havia sido periciado até a noite de ontem. A polícia trabalhava com a hipótese de que o detonador dos explosivos poderia estar preso ao seu cinto. Além disso, havia uma mochila próxima ao corpo, contendo itens que poderiam ser outros artefatos.

Após as explosões, por volta das 19h30, o acesso à praça foi fechado e o policiamento reforçado nos arredores do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo. A governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (PP), disse que a Praça dos Três Poderes permanecerá isolada até que se tenha garantia de segurança no local.

A Polícia Federal abriu inquérito para apurar as explosões que ocorreram em frente à Corte e também nas proximidades da Câmara. Há suspeitas de que o atentado tenha motivação política e, por isso, a PF enviará o inquérito ao ministro do STF Alexandre de Moraes, relator dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

O Esquadrão Antibombas fez uma varredura da Praça dos Três Poderes com a ajuda do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República. Agentes do GSI também reforçaram a segurança em volta do Palácio do Planalto.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já havia saído do Pla-



Praça dos Três Poderes foi isolada após sequência de explosões; Corpo de Bombeiros, Polícia Federal e Polícia Civil foram acionados



Francisco Wanderley Luiz tirou selfie no Supremo em agosto

nalto na hora das explosões. Lula permaneceu na noite de ontem no Palácio da Alvorada, onde se reuniu com o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e com os ministros do STF Cristiano Zanin e Moraes.

TEORIAS CONSPIRATÓRIAS. Em seu perfil no Facebook, Francisco Wanderley reproduzia teorias conspiratórias anti-comunistas como o QAnon, populares na extrema direita americana. Em 2020, foi candidato a vereador em Rio do Sul (SC) pelo PL, partido hoje do ex-presidente Jair Bolsonaro – ele não se elegeu. Francisco Wanderley chegou a visitar o plenário do Supremo no dia 24 de agosto e ainda postou uma foto no local. “Deixaram a raposa entrar no galinheiro (chiqueiro)”, escreveu.

Em outra postagem, faz refe-

rência direta a Brasília e a data de ontem. “Distrito Federal Brasília 13 novembro 2024. Eu: Francisco Wanderley Luiz mais conhecido Tio França (ETE x PNEU) ‘Miguel’ Sugiro a vocês uma data especial para iniciar uma revolução. Após este grande acontecimento, vocês poderão comemorar a verdadeira proclamação da república!!! ‘Em espírito estarei na linha de frente com minha espada erguida’ DEUS NOS ABENÇOE”, escreveu em uma delas, mostrando ter premeditado o ataque.

Em seu Facebook, ele segue várias páginas de direita, como Movimento Avançar Brasil – RS, Espaço Enéas Carneiro, Terça Livre – Cursos, Brasil Paralelo, Jornal da Cidade Online, Jair Messias Bolsonaro e Olavo de Carvalho. Em sua conta no X (antigo Twitter),

há o mesmo padrão.

MINISTROS. Em nota, o Supremo falou em duas explosões. “Ao final da sessão desta quarta-feira (ontem), dois fortes estrondos foram ouvidos e os ministros foram retirados do prédio em segurança. Os servidores e colaboradores do edifício-sede foram retirados por medida de cautela”, afirma o comunicado divulgado pela Corte na noite de ontem. Mais tarde, o STF informou que o prédio do tribunal passaria até a tarde de hoje por uma varredura completa em busca de eventuais explosivos.

A Câmara dos Deputados decidiu interromper a sessão mais de uma hora após as explosões na Praça dos Três Poderes. Os parlamentares discutiam a proposta de emenda à Constituição (PEC) que amplia a imunidade tributária para igrejas. O deputado Sôstenes Cavalcante (PL-RJ), que presidia a sessão, pediu aos colegas que permanecessem no plenário até terem a informação de que era seguro sair do prédio.

ARTEFATOS. Segundo um policial militar que estava no local, foram encontrados dentro do carro próximo à Praça dos Três Poderes vários artefatos explosivos. Conforme relato do sargento Santos, da PM do DF, os policiais chegaram a avistar um homem saindo correndo do carro, mas acredita-

ram que ele estava fugindo do fogo. O princípio de incêndio foi contido por seguranças que estavam próximos.

O sargento relatou acreditar que o homem que saiu correndo do carro seria Francisco Wanderley. “O carro tem uma espécie de bomba. Tem vários explosivos fracionados e amarrados com tijolo em volta, só que não teve ignição total dos explosivos”, afirmou o policial. “O indivíduo saiu correndo e acreditamos que ele estava saindo dali. Me parece que é

Câmara dos Deputados interrompeu sessão mais de uma hora após o episódio

a mesma pessoa que tentou detonar uma explosão aqui (no carro), não conseguiu e correu para o STF. Acreditamos que seja a mesma pessoa que está morta”, acrescentou o sargento Santos.

Em entrevista no Palácio do Buriti, a vice-governadora do DF evitou confirmar a identidade do homem que morreu após a explosão em frente ao prédio do STF. O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, está em Roma, capital da Itália, para uma visita ao Papa Francisco. ● VERA ROSA, SAMANTA NOGUEIRA, VINÍCIUS VALFRE, WESLEY GALZO, LEVY TELES, ANDRÉ SHALDERS, SOFIA AGUIAR E GUILHERME CAETANO

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Página: 8